

especial

CASA

CLAUDIA

reportagens inéditas e já publicadas

Harmonize
sua casa com

Feng Shui

- Conheça as cores que energizam os ambientes
- Aprenda curas simples para quartos, cozinha e banheiro

ASTROLOGIA

A decoração ideal para os nativos de cada signo





sumário

julho/2009



60 Apartamentos Pequenos:
Morar Bem, sem Aperto
Boas ideias em três apartamentos de 38, 45 e 97 m², que contemplam os sonhos de uma moça solteira, um casal e uma família.

80 Chalé com Luz Própria
Depois da reforma, a casa em Campos de Jordão, SP, conquistou ambientes mais coloridos e aconchegantes.

88 Morada do Afeto
Obras de arte, lembranças de viagens e móveis com história fazem do apartamento de 400 m² o paraíso de um casal de empresários.

96 Dormir, Estudar e Brincar
Quartos para agradar filhos e pais. Veja sete espaços inspiradores.

104 Sirva na Bandeja!
Onze modelos de diferentes estilos para receber bem as visitas.

106 Bordados, um Toque de Poesia
Esse saber milenar ressurge com força na decoração, enfeitando vaso, almofada, cortina, toalha e paredes.

112 Não É Papel de Parede!
Três ideias originais de revestimento sem gastar muito.

114 Dez Mesas com Múltiplas Facetas
Peças que se desdobram, giram, esticam ou se encaixam no sofá.

118 Recanto Verde nas Montanhas
Cores e texturas num jardim com riacho na serra Fluminense.

142 Mudando a Energia da Casa
Radiestesia: como eliminar, atenuar ou transformar a energia eletromagnética nociva presente na casa.



pág. 14

Sumário

14 Casa aberta para a harmonia

Os princípios do Feng Shui e a aplicação do ba-guá.

26 Curas invisíveis e poderosas

A harmonização discreta de um apartamento.

36 Uma cor em cada canto

Aprenda a escolher os melhores tons para cada guá.

42 Harmonização à brasileira

As bênçãos da sabedoria popular.

46 Muito capricho na entrada

Cuidados que fazem a diferença na porta principal.

52 Um jardim de sensações

O encontro do paisagismo com o Feng Shui.

60 Flores têm poder

As espécies curinga que energizam toda a casa.

66 Para revigorar os ambientes

Curas simples para quartos, cozinha e banheiro.

74 Nas ondas da radiestesia

Como vibrações eletromagnéticas afetam sua moradia.

82 Sua casa e os astros

Crie ambientes perfeitos para os nativos de cada signo.

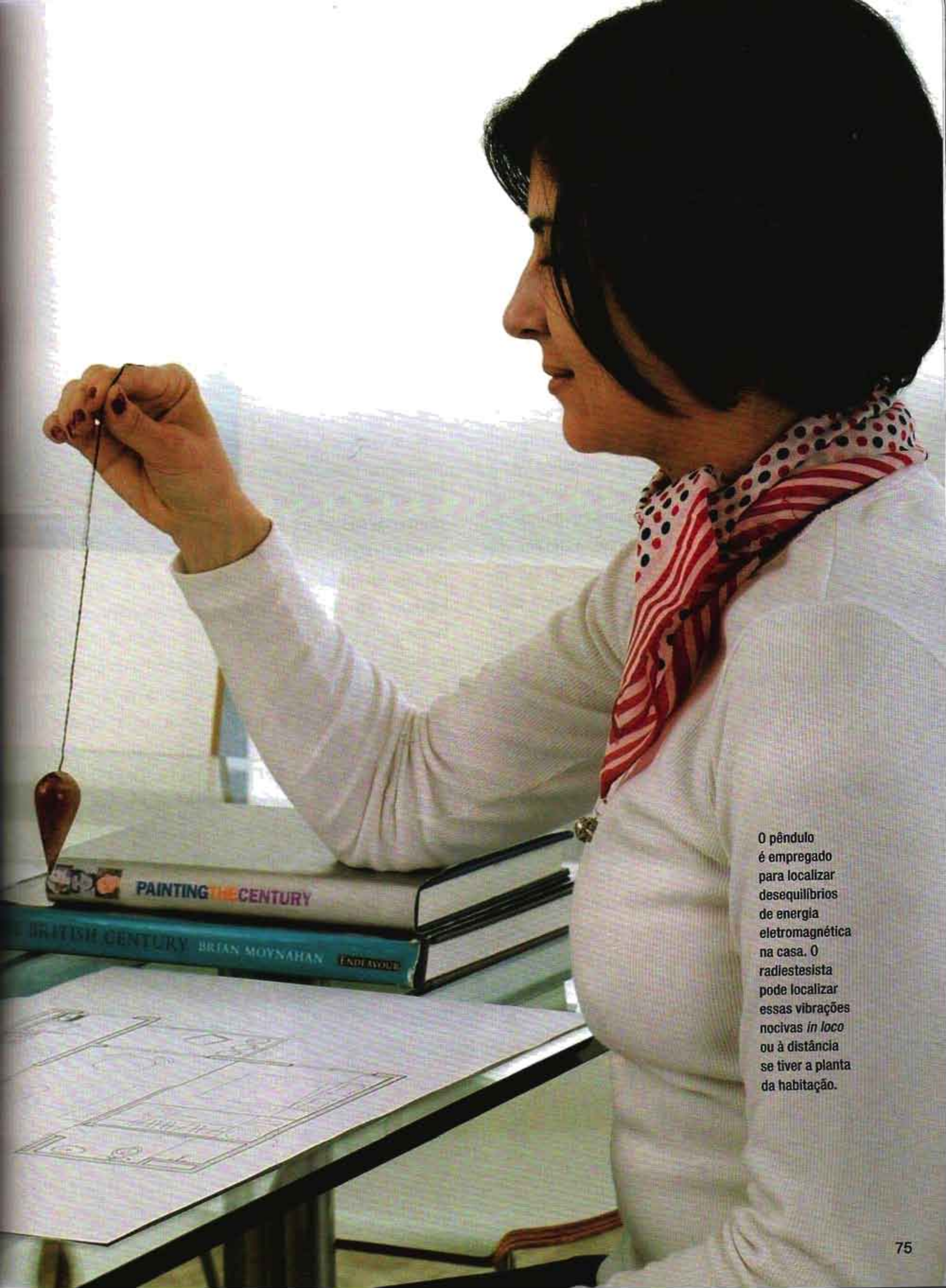
97 Endereços

Telefones e sites dos profissionais deste álbum.

Nas ondas da radiestesia

Os invisíveis campos de energia eletromagnética podem ser eliminados, atenuados ou transformados, favorecendo a saúde dos habitantes da casa. Para isso, existem a radiestesia e a radiônica – técnicas milenares muito usadas na Europa e que estão ganhando força por aqui. O mais conhecido dos instrumentos para corrigir essas vibrações é o pêndulo, que, com um pouco de treino, pode ser usado por qualquer pessoa.





O pêndulo é empregado para localizar desequilíbrios de energia eletromagnética na casa. O radiestesista pode localizar essas vibrações nocivas *in loco* ou à distância se tiver a planta da habitação.

Gráficos com formas harmônicas colaboram para o equilíbrio da casa

A cena é clássica: um homem com uma forquilha anda por um terreno para localizar um veio d'água. Ele o detecta com facilidade pela vibração do galho que tem nas mãos ao passar, por exemplo, por um lençol freático que recolhe a água da chuva no subsolo. "Desenhos de homens com forquilhas podem ser vistos até nas cavernas pré-históricas. Egípcios e chineses também já conheciam e consideravam a influência do solo e subsolo na qualidade energética da habitação", diz a radiestesista paulista Titi Vidal. Porém a radiestesia se desenvolveu principalmente nos séculos 18 e 19, nos mosteiros da Igreja Católica. Ela era usada para detectar pontos energéticos favoráveis para a construção de claustros, igrejas e catedrais", diz a especialista. "Nessa época, a técnica ficou conhecida como rdomancia – padres e monges eram grandes rdomantes. Estranhamente, a Igreja não classificava esse conhecimento como pagão", afirma. No começo do século 20, a técnica passou a ser mais divulgada e recebeu o nome de radiestesia. "Os especialistas na técnica são muito requisitados na França, Espanha e Alemanha, principalmente. Acompanham engenheiros nas construções, verificam a qualidade energética do solo e subsolo e tratam de seus desequilíbrios de energia. Muitos deles fundamentam os princípios radiestésicos com o conhecimento científico, mas isso não é essencial: a radiestesia funciona sem precisar disso", diz Titi.

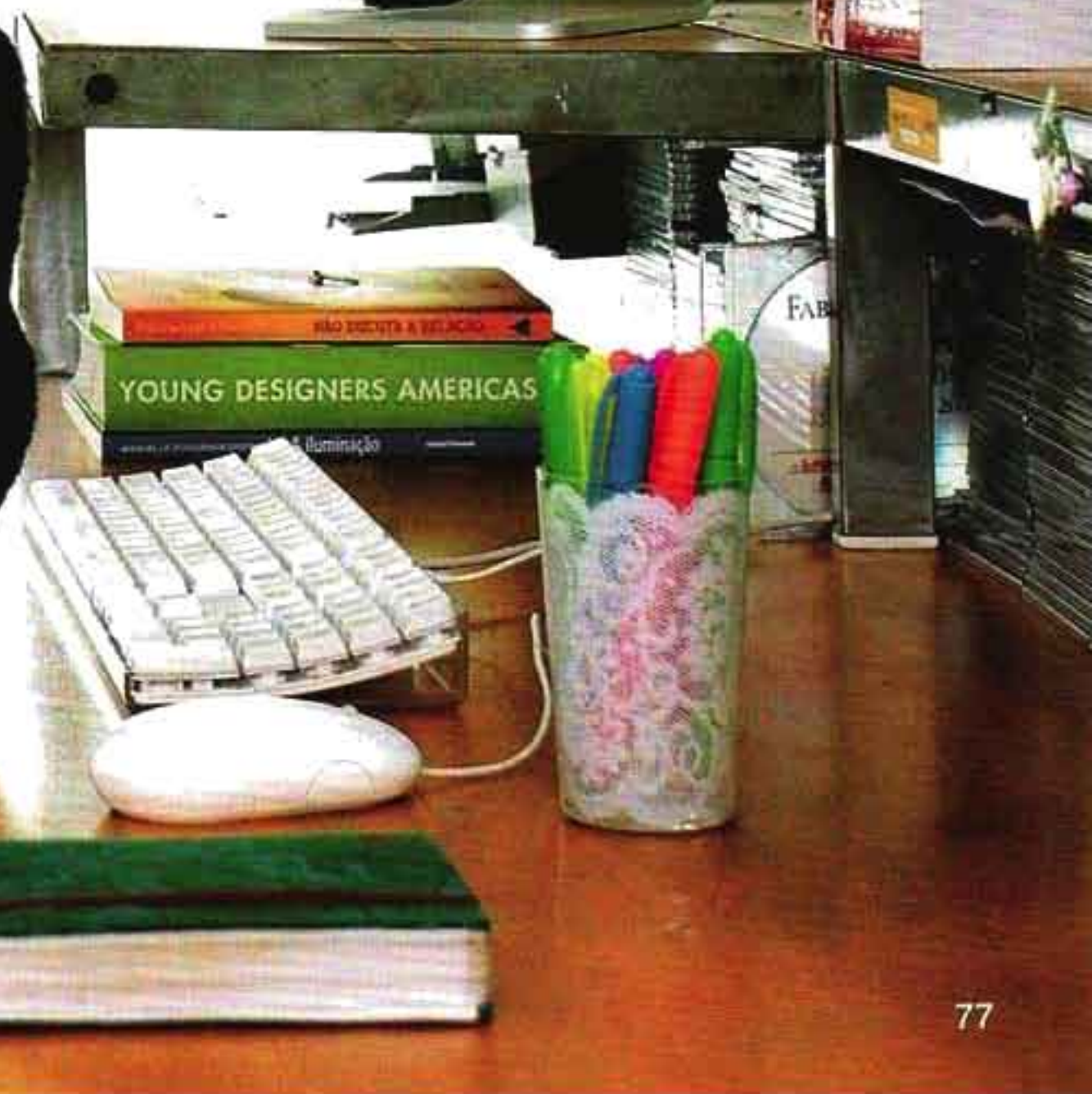
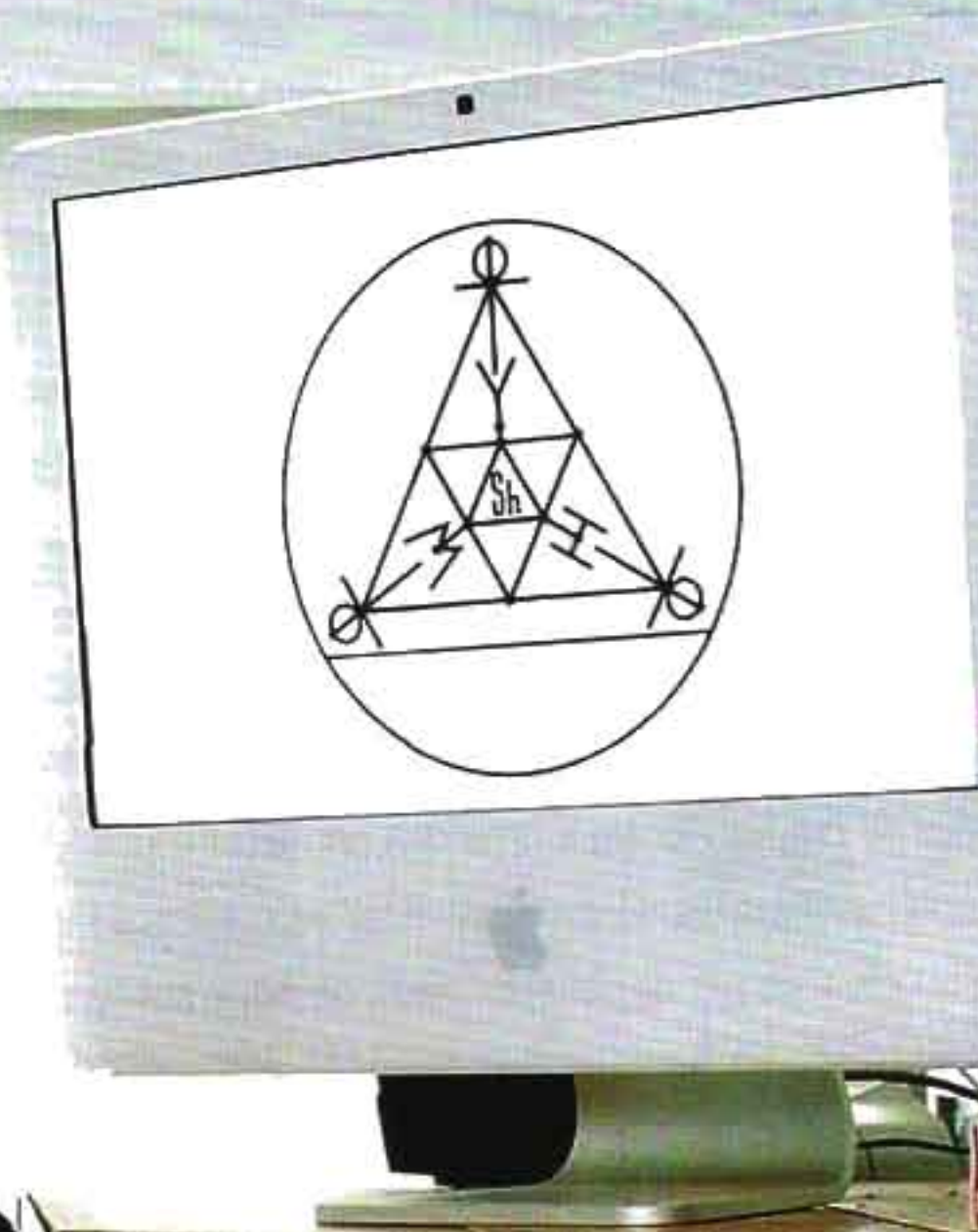
Instrumentos medidores

Em suas consultas, os radiestesistas usam o pêndulo, sua grande ferramenta de trabalho, e outros instrumentos, como o *dual road*, a versão moderna da forquilha, e o *aurameter*, um medidor de aura. "Trabalhamos primeiro com o morador da casa e sua família. O *aurameter* informa se as pessoas estão com os fluxos de energia vital equilibrados. Depois de verificar os desequilíbrios energéticos do cliente, o profissional começa a trabalhar com a moradia. Muitas vezes, é a falta de equilíbrio energético na casa que traz problemas de saúde", explica Titi. Na consulta, também usam a mesa radiônica, uma placa com símbolos, gráficos e cores que vai ajudar a diagnosticar o estado energético do morador. O radiestesista pergunta mentalmente ao pêndulo sobre sua saúde (física, emocional, energética, mental e espiritual) e utiliza os gráficos da mesa como uma referência. Conforme o pêndulo se movimenta para um lado ou para o outro dos gráficos, o diagnóstico vai sendo traçado.

Radiônica: a prática da cura

Os procedimentos mais comuns da radiônica, que é a extensão prática da radiestesia, empregam chapas de cobre e de chumbo. Hastes de cobre enfiadas dentro da terra – que atuam como agulhas de acupuntura – também são bastante usadas. Entretanto, são os gráficos radiônicos os preferidos pelos profissionais, principalmente para bloquear as energias eletromagnéticas e as telúricas (vindas do solo) que afetam a casa. "Esses gráficos, por sua vez, são baseados na geometria sagrada de antigas civilizações. Mas seu efeito é hoje explicado pela física quântica", afirma Eliane Nunes, professora de radiestesia e consultora do assunto, em São Paulo. "Essa requalificação energética feita pelos instrumentos da radiônica é capaz de facilitar processos terapêuticos nos quais exista a dificuldade de diagnóstico", diz Eliane, que tem formação na área biomédica.

O gráfico André Philippe, usado para impedir o efeito nocivo das ondas eletromagnéticas, é usado aqui como cobre-tela de computador. Com a mesma função, também pode ser colocado embaixo ou ao lado de equipamentos eletrônicos e acima de pontos de eletricidade.





Malha energética

"A Terra é como um ímã enorme, que gera um campo de energia eletromagnético, que normalmente é saudável. Essa energia é disposta em cerca de 60 malhas sobre o planeta, mas a radiestesia trabalha com apenas três delas", diz Sergio Areias, presidente da Abrad (Associação Brasileira de Radiestesia). Esses mapas de distribuição, também conhecidos como malha de Hartmann, mostram os pontos de energia em que a Terra se torna mais sensível – os cruzamentos de suas linhas. Se nesse ponto houver uma falha geológica, um lençol freático ou a emissão de um gás nocivo, essa energia prejudicial se instala. Por isso, uma das primeiras medidas de um levantamento radiestésico é verificar se o subsolo emite radioatividade e se por ali passam veios de água subterrâneos. "O ideal é não ter nenhum tipo de construção nesse quadrante, principalmente quartos, salas e áreas de estocagem ou preparo de alimentos. Se isso for impossível, ou se essa informação for obtida depois que a casa já estiver erguida, uma das maneiras de contornar o problema é isolar o solo com placas de chumbo de 2 mm de espessura", ensina o terapeuta holístico paulista Oreste Portaleoni.

Forças invisíveis

O cuidado deve ser redobrado se a casa estiver muito perto de transformadores de energia, torres de alta tensão e celulares. Essa, por sinal, é uma questão delicada, uma vez que a legislação do Brasil não segue normas internacionais e o índice adotado aqui é insuficiente para proteger os moradores dos efeitos nocivos das ondas eletromagnéticas. Assim como o gráfico André Philippe pode impedir que equipamentos eletroeletrôni-

cos minem a energia vital da casa, as placas Keiti funcionam como bons neutralizadores de energias negativas provenientes de torres de alta tensão e antenas de TV e celular. A recomendação é fixar uma cópia dessas tábuas nas paredes, no teto ou sobre os móveis. Sergio Areias tem o cuidado de trazer seu conhecimento científico para as consultas radiestésicas.

Como isso se explica?

Se os fundamentos científicos não conseguem explicar a radiestesia, quem pode? "A ciência tem de buscar novos enfoques", afirma Rodrigo Araês Caldas Farias, mestre em bioengenharia e professor de eletromagnetismo, de São Paulo. "A explicação teria de levar em conta outros níveis de realidade. Pesquisadores da Rússia, e mesmo do Brasil, que aceitam a existência de outras dimensões assumiram realidades paranormais e foram capazes de realizar experimentos que ainda não têm uma explicação plausível, mas casuística", afirma. Rodrigo cita um artigo do doutor A. A. Chernitskii, professor de física da Universidade Eletrotécnica de São Petesburgo. "O pêndulo é apenas um amplificador de nossa consciência. Os instrumentos radiestésicos tornam visível o que já sabemos num nível mais profundo", diz ele. "É o que poderíamos chamar de nosso superconsciente, que faz movimentar o pêndulo, que é só um instrumento", afirma Rodrigo. Relator científico de um congresso sobre energias nocivas que reuniu cientistas, médicos e radiestesistas de várias partes do mundo, nos anos 1990, em Foz de Iguaçu, PR, Rodrigo acha que a ciência coloca de lado conhecimentos milenares sem avaliar sua eficiência, mas acredita que isso vai mudar. "A física moderna começa a encontrar explicações para o assunto", arremata.

Como usar o pêndulo

Apresentado em diferentes tipos, o pêndulo – por definição, uma massa suspensa por um fio – é sensível a radiações e oscila apontando respostas às questões formuladas pelo praticante. Quanto maior for o poder de concentração e mais objetiva a pergunta, mais precisa será a resposta do pêndulo. Para a identificação de desequilíbrio energético numa casa, por exemplo, o radiestesista pergunta: **“Há energia negativa neste ambiente?”** Em caso positivo, ele busca o local de origem dessa vibração, repetindo o questionamento a cada metro. Encontrada a fonte, ela pode ser contrabalanceada com o uso de gráficos geométricos, pois a radiestesia acredita que as formas harmônicas restabelecem o equilíbrio. Da mesma maneira, podem ser identificados objetos que não são benéficos. Saiba que móveis e paredes absorvem energia. Para neutralizá-la, limpe os objetos com água, sal grosso e vinagre ou renove a pintura.

Primeiro, relaxe

Qualquer pessoa pode estudar radiestesia. Siga as instruções do especialista José Barbosa Marcondes. Primeiro, sinta-se confortável e tranquilo. Inspire, segure o ar e expire, contando até seis a cada etapa. Repita algumas vezes. Depois, deite de costas, inspire e retense ao máximo todos os músculos, como se estivesse fazendo muita força. Segure um pouco e solte o ar e os músculos de uma vez. Repita quatro vezes ou até se sentir relaxado.

Decifre as respostas

Durante o aprendizado, você mesmo pode construir seu pêndulo. Use uma aliança ou uma pequena chave de metal amarrada na extremidade de um cordão fino. São quatro os movimentos que o pêndulo pode fazer e todos eles têm um significado universal (*veja quadro abaixo*).

- Segure-o de preferência com a mão esquerda, usando o polegar e o indicador, e deixe-o parado. Tente movimentar o pêndulo para a direita apenas com a força do pensamento. Quando girar, pense no sim várias vezes.
- Faça isso de cinco a dez minutos pelo menos por sete dias seguidos.
- Para apurar sua sensibilidade, outro exercício é: escolha aleatoriamente dez cartas de baralho, vire-as com a figura para baixo e, apontando para cada uma, pergunte se é de naipe vermelho. Bata o pêndulo contra a carta entre cada pergunta para desimpregná-lo (repita essa manobra sempre que usá-lo). Cada resposta certa vale 10%. À medida que progredir, faça outras perguntas ao pêndulo até conquistar o índice de acerto de 100%.

MOVIMENTOS BÁSICOS

Movimento	Direção	Significado
Balanço	Na vertical	Sim
	Na horizontal	Não
Rotação	Sentido horário	Positivo
	Sentido anti-horário	Negativo



Eles usaram a radiestesia

“O jeito foi vender o imóvel”

“Estava feliz quando me mudei do interior para São Paulo com meu marido e meu pai. Construímos uma casa deliciosa, mas logo papai adoeceu e morreu. Como o quarto dele era o melhor da casa, passamos a ocupá-lo. Em pouco tempo, porém, eu também comecei a ficar doente. Procurei vários especialistas e nenhum encontrava o motivo. Um dia, minha paisagista, que é também radiestesista, resolveu entrar no quarto com o seu *dual road* e descobriu que dois veios d'água se cruzavam exatamente onde estava a cama. Mudei de dormitório e minha saúde começou a melhorar, mas o proble-

ma era bastante sério. Para me curar de vez, a solução foi deixar a casa. Procuramos um novo terreno e, antes de construir, consultamos um radiestesista. Caminhando pelo lote, ele detectou um veio d'água bem na área onde queríamos fazer nosso quarto. Mas, aqui, o dano não era tão grande e foi sanado com uma placa de cobre colocada sobre todo o contrapiso da suíte. Ele também espalhou pela casa pequenos tubos de papelão que ajudam a neutralizar as energias radiestésicas negativas do imóvel. Minha saúde está ótima e sei que a radiestesia tem grande mérito por isso.”

Sonia Fuzinato, relações-públicas

“Curei a casa e a minha insônia”

“Quando construí minha casa, já conhecia a radiestesia. Em meu trabalho como repórter visual de uma revista especializada em arquitetura, sentia na pele a diferença energética nos ambientes que visitava. O espaço onde você mora sempre traz informações sobre a harmonia e o desequilíbrio das energias que circulam por ali. Acredito que os instrumentos radiestésicos só ampliam essa sensibilidade, que todos nós temos, pois somos seres integrados ao Universo. Na primeira consulta que fiz, ainda durante a construção, o radiestesista colocou uma grande placa de chumbo na sala, sob o piso, pois detectou uma fresta do terreno no subsolo. Também rodeou o terreno com um fio de cobre para isolar a moradia das energias circundantes. Na segunda vez, outro radiestesista distribuiu pequenas placas de metal na cozinha, no escritório e debaixo do meu colchão. Foi meu marido quem pediu a consulta – nem fiquei sabendo de nada – e, já no primeiro dia após a colocação das placas, comentei com ele de manhã: ‘Estranho, hoje foi a primeira vez que consegui dormir profundamente nessa cama’.”

Andréa Ortiz, designer de interiores





“Dei um voto de confiança”

“Há dois anos, quando meu pai morreu de câncer, resolvi me mudar com a família para a casa dele. Minha prima, radiestesista, nos visitou e propôs medir a energia ao redor da minha cama, segurando umas hastes de metal. Não sou fiel a técnicas pouco científicas, mas me impressionei com o movimento das hastes, que se distanciavam entre si cada vez mais. Ela explicou que a forquilha tinha detectado um rio subterrâneo que corre bem debaixo de meu quarto, comprometendo a minha saúde, pois passo oito horas por dia dormindo ali, exposto a essa radiação. Meu pai tinha sido alertado, mas nunca levou esse dado a sério. Dessa vez, ela queria provar sua teoria. Concordei e, em poucos dias, ela trouxe uma reprodução da imagem de Nossa Senhora da Rosa Mística, exatamente do tamanho de minha cama, que foi colocada entre o estrado e o colchão, na intenção de que as formas harmônicas da figura neutralizassem as vibrações nocivas. De novo, as hastes de metal entraram em ação e o resultado foi bem diferente: elas se juntavam, atestando a mudança de energia. Mesmo com a saúde em ordem, resolvi manter a imagem da santa. Proteção nunca é demais.”

Sergio Diogo Gianini Jr., engenheiro

Endereços

ADRIANO
MASCARENHAS
tel. (71) 3321-0987,
Salvador, BA; www.soteroarquitetos.com.br.

ALESSIA COLOMBO
tel. (11) 4238-2408,
São Caetano do Sul, SP.

ALINE MENDES
tel. (21) 2258-7658,
Rio de Janeiro, RJ; www.terapiadeambientes.com.

ANTÔNIO CLAUDIO
DE SOUZA LEITE
tel. (21) 2266-1402,
Rio de Janeiro, RJ.

ANTONIO
FERREIRA JR.
tel. (11) 3289-5066,
São Paulo, SP.

AURÉLIO MARTINEZ
FLORES
tel. (11) 3062-5689,
São Paulo, SP.

BELA GEBARA
tel. (11) 3842-7436,
São Paulo, SP.

BIA MONTEIRO
DA COSTA E
VERA CÉSAR DIAS
tel. (11) 8187-9262,
São Paulo, SP.

CARLA PONTES
tel. (11) 3032-4371
São Paulo, SP.

CARLOS SOLANO
e-mail:
arquitetocarlosolano@yahoo.com.br,
www.carlosolano.com.br.

CIDA MORAES
tel. (11) 21651533,
São Paulo, SP.

CRISTINA
VENTURA
crisfengshui@gmail.com,
<http://cantodofengshui.blogspot.com>.

CYNTHIA ACCYOLI
ABU-ASSEF
tel. (11) 5531-7518,
São Paulo, SP.

ELIANE NUNES
tel. (11) 3815-8026,
São Paulo, SP.

GUILHERME
TORRES
tel. (11) 4063-6073,
São Paulo, SP; www.guilhermetorres.com.

GILDA MEIRELLES
tel. (11) 3085-1752
São Paulo, SP.

JORG PFEIFER
tel. (71) 9116-6090,
Salvador, BA;
www.jjpfeifer.com.

JOSÉ BARBOSA
MARCONDES
tel. (11) 3589-9865,
São Paulo, SP;
www.cepran.com.br.

KARINA ARRUDA
tel. (11) 4703-6751,
Cotia, SP.

KÁTIA RODRIGUES
DE ALMEIDA
tel. (11) 4702 5514,
Cotia, SP;
www.epp.com.br

LÍGIA MARCONDES
tel. (11) 9911-4909,
São Paulo, SP.

LUCIANA LEAL
E MÔNICA CHAFFIN
tel. (21) 2557-5980,
Rio de Janeiro, RJ; www.terratechpaisagismo.com.br.

LUCIANA ROSSETTI
tel. (21) 7717 6947,
Rio de Janeiro, RJ.

MARCO AURÉLIO VITERBO
tel. (11) 3062 0304,
São Paulo, SP.

MARCO PONCE
tel. (11) 3672-3931,
São Paulo, SP.

MARIÂNGELA PAGANO
tel. (11) 3661 4711,
São Paulo, SP.

MARÍLIA BRUNETTI
DE CAMPOS VEIGA
tel. (11) 3021-1717,
São Paulo, SP;
www.mariliaveiga.com.br.

MARISTELA GORAYEB
tel. (11) 3062-7536,
São Paulo, SP; www.maristelagorayeb.com.

MAURÍCIO NÓBREGA
tel. (21) 2540-6064,
Rio de Janeiro, RJ; www.mauricionobrega.arq.br.

MIGUEL PINTO GUIMARÃES
tel. (21) 2512-8133,
Rio de Janeiro, RJ; www.mpgarquitetura.com.br.

NEZA CESAR
tel. (11) 3571-2023,

São Paulo, SP.

ORESTE PORTALEONI
oreste@portaleoni.com.br.

PAULA WETZEL E
CAMILA SIMBALISTA/
STUDIO 021
tel. (21) 7854-1935,
Rio de Janeiro, RJ;
www.studio021.com.br

REGINA ADORNO
tel. (11) 3486-2905;
www.reginaadorno.arq.br.

RENATA TILLI
tel. (11) 5095-3300
São Paulo, SP;
www.renatatilli.com.br.

RODRIGO ARAËS
FARIAS
e-mail: racfarias@uol.com.br.

RODRIGO MANARELLI
E ANA PAULA
GUIMARAES
tel. (71) 3341-8744
Salvador, BA.

SANDRA SICILIANO
e-mail: fengshui@sandrasiciliano.com.br
www.sandrasiciliano.com.br

SERGIO AREIAS
tel. (11) 5052-7130,
São Paulo, SP; www.sergioareias.com.br.

TITI VIDAL
tel. (11) 3255-5068,
São Paulo, SP.

WALLACE CALDAS
tel. (21) 2235-2287,
Rio de Janeiro, RJ.